TRÊS MUTIRÕES

Em apenas 45 dias, Saúde zera fila de consultas oftalmológicas

A lista inicial possuía 700 pacientes em espera

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Últimos pacientes foram atendidos na sexta e sábado

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra investiu nos últimos meses, nos sistemas de mutirões, o que possibilitou à secretaria, zerar a fila de consultas oftalmológicas em apenas 45 dias. A pasta é gerida pelo secretário Wellington Bezerra, que disse que quando tomou ciência de tantas pessoas aguardando exames, consultas e procedimentos, vislumbrou nos mutirões como única forma de acelerar o processo, que possibilitou diminuir filas de espera para vários tipos de procedimentos em que munícipes tangaraenses já estavam há tempos e por vezes anos aguardando.

De acordo com Bezerra, a lista inicial possuía 700 pacientes em espera, e tão logo iniciaram os mutirões, o número aumentou para 1.400. As consultas em sistema de mutirão iniciaram no dia três de março, o segundo foi no dia 15 de abril e o último, aconteceu na sexta e sábado, 14 e 15 respectivamente, quando os últimos 327 pacientes agendados foram atendidos.

O secretário disse que a felicidade é imensa em poder proporcionar a quem aguardava, o atendimento necessário, o que foi para muitos inclusive,

> **Queremos que a espera seja de dez a quinze dias da solicitação**

o início do tratamento, uma vez que na consulta, ocorreram os encaminhamentos devidos para os procedimentos cabíveis, como foi o caso de 32 pacientes que foram encaminhados à capital do Estado para o procedimento de Pterígio.

O gestor salientou que restaram algumas pessoas sem o atendimento porque faltaram no dia marcado e que a partir de agora, a secretaria fará contato novamente com esses pacientes para ver o que motivou a desistência do atendimento. "Ficaram alguns retardatários, porque acabaram faltando e agora nós vamos ver se eles não foram porque já fizeram a consulta porque estava demorando ou por outro motivo", destaca. "De agora em diante é dar continuidade. Queremos que a espera seja no máximo de dez a quinze dias da solicitação", revela Bezerra ao parabenizar toda a equipe envolvida nos atendimentos. "Aquela demanda reprimida de dois ou três anos já não existe mais, zeramos essa fila. Entramos em um outro momento da oftalmologia em Tangará da Serra e assim, nós vamos dar continuidade. Lembrando que tudo isso aconteceu graças a união de esforços de toda a equipe", salientou Wellington, lembrando que a celeridade tende a ser maior também de agora em diante, pelo fato do município em breve passar a receber atendimentos do Consórcio de Saúde.

Frisou ainda, que, caso os encaminhamentos sejam expressivos doravante, nada impede que os mutirões voltem a acontecer.

CONQUISTA

Prefeitura de Diamantino anuncia municipalização do Hospital São João Batista

JOHN OLIVEIRA / Assessoria

A Prefeitura Municipal de Diamantino adquiriu da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição o Hospital São João Batista. O anúncio foi feito na sexta-feira, 14, pelo prefeito Dr. Manoel Loureiro Neto, e pela secretária municipal de Saúde, Marinêze Meira, em solenidade que contou com a presença de autoridades locais, de prefeitos da região e da sociedade organizada.

De acordo com o Dr. Manoel Loureiro, a municipalização do hospital, que custou R$ 6.500.050,00 aos cofres municipais, representa um salto no desafio de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços hospitalares à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando toda a região.

As internações subirão de 126 para 178 ao mês e será possível viabilizar a oferta de cirurgias por vídeo, leitos de UTIs, equipar o hospital para exames radiológicos e futuramente a unidade poderá ser transformada em um hospital regional. "A curto prazo queremos zerar a lista de 121 pacientes à espera por cirurgias eletivas", antecipou o gestor.